

NÍVEL DE LITERACIA AMBIENTAL DE PROFESSORES E DE FUTUROS PROFESSORES DE CIÊNCIAS NA FORMAÇÃO INICIAL

Moisés Abel Florêncio dos Santos

Faculdade de Ciências Sociais e Humanidade, Universidade do Namibe (UNINBE)

A literacia ambiental constitui uma dimensão essencial da formação docente, permitindo que professores e futuros professores desenvolvam competências críticas para compreender e intervir nos problemas socioecológicos contemporâneos. Segundo David Orr (1992, 2004), a literacia ecológica implica a capacidade de reconhecer interdependências entre sistemas naturais e sociais, promovendo uma educação orientada para a sustentabilidade. Já Stephen Sterling (2001, 2010) defende uma abordagem sistémica da literacia ambiental, em que o ensino deve integrar pensamento crítico, interdisciplinaridade e ação transformadora. Mais recentemente, Olsson et al. (2022) sublinham que futuros professores tendem a apresentar perfis de literacia ambiental fragmentados, reforçando a necessidade de programas formativos que articulem causas, consequências e soluções dos problemas ambientais. O presente estudo teve como objetivo comparar o nível de literacia ambiental de professores e futuros professores de Ciências de uma Faculdade de Angola. A metodologia seguiu os seguintes passos: definição do problema e objetivos; seleção da amostra composta por professores dos cursos de Biologia, Química, Física e Geografia (N=30) e estudantes/futuros professores (N=131); aplicação de um inquérito por questionário, centrado na identificação de problemas ambientais, suas causas, consequências e soluções; recolha de dados com garantia de anonimato e ética. O tratamento dos dados estatístico foi através do software **SPSS**, recorrendo a estatística descritiva (frequências e percentagens) e criação de categorias emergentes, a análise comparativa entre grupos, verificando diferenças estatisticamente significativas e discussão dos resultados à luz da literatura internacional. Os resultados revelaram perfis distintos, em que os professores apresentaram uma leitura mais estrutural e sistémica dos problemas ambientais, enquanto os futuros professores evidenciaram uma leitura mais experiencial e local, marcada por dispersão conceptual. Concluiu-se que projetos de investigação, visão e ação são fundamentais para fortalecer a literacia ambiental na formação inicial, promovendo competências de análise crítica e estratégias de mudança comunitária.

Palavras-Chave: Formação Docente, Literacia Ambiental, Prática Pedagógica